

DF

3 - MAI 1991

CORREIO BRAZILIENSE

Comércio poderá funcionar normalmente neste domingo

O comércio de Brasília poderá abrir neste domingo. A idéia de se ter as lojas funcionando normalmente no final de semana que antecede os feriados começa a despertar pessoas ligadas à área. No Rio de Janeiro, o Sindicato dos Comerciários e o Clube de Diretores Lojistas pretendem, em comum acordo, abrir as portas do comércio no próximo dia 5 e em outros oito domingos até a Páscoa de 1992. Aqui na cidade, as partes envolvidas acenam com a possibilidade de um acordo que beneficiaria principalmente o consumidor.

O Sindicato do Comércio Varejista, segundo seu vice-presidente Lázaro Marques, é a favor da liberdade do horário de funcionamento, inclusive aos domingos. Para ele, existe a intenção de se apresentar uma proposta que favoreça a abertura do comércio nos domingos que antecedem os feriados, "mas Brasília anda na contramão". Ele acha que poderia haver um acordo que não prejudicasse nem os empregados e nem os empregadores. "Nós po-

deríamos conversar sobre um pagamento dobrado, hora-extra e folgas", complementa ele.

Do outro lado, o presidente do Sindicato dos Comerciários Raimundo Neves, não descarta a idéia, mas também não dá seu aval de imediato. Para ele, é necessário sentar e conversar para então, chegar-se a uma conclusão que não cause problemas à categoria. "Não iríamos pôr dificuldades desde que não houvesse prejuízo aos comerciários". Raimundo Neves, adianta que para este domingo, ficaria quase impossível um acordo deste tipo porque "não há mais tempo". Em contrapartida, Lázaro Marques afirma: Em meia hora, se houver interesse, a gente decide isso".

Antecedentes — Apesar dos caminhos para uma negociação estarem abertos, as lembranças de Raimundo Neves em relação ao funcionamento do comércio aos domingos, não é muito agradável. No último Natal, as lojas abriram por decisão judicial, já que os comerciários eram contra

a medida porque o sindicato patronal não consentiu nos 30 por cento de aumento salarial que a categoria pedia, para funcionar aos domingos. Agora, o momento é diferente pois "parece que haverá diálogo", diz ele.

A opinião do superintendente do ParkShopping, Joel Campagnati é de que "deve-se seguir o caminho do bom-senso", pois com o funcionamento do comércio aos domingos que antecedem os feriados, haverá emprego garantido, para quem quiser fazer um trabalho ocasional. Para ele, a luta dos sindicatos é oposta à do Rio de Janeiro porque lá, "eles brigam para trabalhar no final de semana e aqui, as pessoas querem que o comércio já feche no sábado", garante ele. A convenção do Rio, dá garantias ao empregado como remuneração em dobro àqueles que trabalharem aos domingos, folga na semana posterior ao dia trabalhado, direito ao transporte coletivo ou valor equivalente em espécie, entre outros pontos.